



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA



ANO XXXII Nº 138, SÃO LUÍS, TERÇA-FEIRA, 07 DE DEZEMBRO DE 2004. EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS
93.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE ORADORES	04	REQUERIMENTO	05
PAUTA	04	INDICAÇÃO	05
ATA	04	MENSAGEM	11
PROJETOS DE RESOLUÇÃO	04		

MESA DIRETORA

Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
Presidente

1.ª Vice-Presidente Deputada Telma Pinheiro (PFL)
2.º Vice-Presidente Deputado César Pires (PFL)
3.º Vice-Presidente Deputado Reginaldo Nunes (PL)
4.º Vice-Presidente Deputado Francisco Gomes (PFL)

1.º Secretário Deputado Joaquim Haickel (PSB)
2.º Secretário Deputado Max Barros (PFL)
3.º Secretário Deputado Geovane Castro (PFL)
4.º Secretário Deputado Hélio Soares (PP)

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD

1. Deputado Antonio Bacelar (PFL)
2. Deputado Arnaldo Melo - licenc.
3. Deputado Camilo Figueiredo - licenc.
4. Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
5. Deputado César Pires (PFL)
6. Deputado Francisco Gomes (PFL)
7. Deputado Geovane Castro (PFL)
8. Deputado João Evangelista (PFL)
9. Deputado Joaquim Haickel (PSB)
10. Deputado Manoel Ceará (PL)

11. Deputada Maura Jorge (PFL)
12. Deputado Max Barros (PFL)
13. Deputado Pedro Veloso (PSDC)
14. Deputado Reginaldo Nunes (PL)
15. Deputado Pavão Filho (PRONA)
16. Deputado Rigo Teles (PFL)
17. Deputado Rubens Pereira (PFL)
18. Deputada Telma Pinheiro (PFL)
19. Deputada Teresa Murad (PSB)
20. Deputado Wilson Carvalho (PFL)

Líder

Deputado Rubens Pereira (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Antonio Bacelar (PFL)
Deputado Rigo Teles (PFL)
Deputada Maura Jorge (PFL)

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP

1. Deputado Aderson Lago (PSDB)
2. Deputado Alberto Franco (PSDB)
3. Deputado Antonio Pereira (PPS)
4. Deputado Carlos Braide (PMDB)
5. Deputado Carlos Filho (PV)
6. Deputada Cristina Archer (PSDB)
7. Deputado Deusdedith Sampaio (PMDB)
8. Deputado Elígio Almeida (PP)

9. Deputado Hélio Soares (PP)
10. Deputado Humberto Coutinho (PTB)
11. Deputada Janice Braide (PTB)
12. Deputado José Lima (PV)
13. Deputado Manoel Ribeiro (PTB)
14. Deputado Paulo Neto (PSC)
15. Deputada Socorro Waquim (PMDB)
16. Deputado Soliney Silva (PP)
17. Deputado Stênio Resende (PMDB)

Líder

Deputado Soliney Silva (PP)

Vice-Líderes

Deputado Stênio Rezende (PMDB)
Deputada Cristina Archer (PSDB)
Deputada Socorro Waquim (PMDB)

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO

1. Deputado Domingos Dutra (PT)
2. Deputada Graça Paz (PDT)
3. Deputada Helena Barros Heluy (PT)
4. Deputado Julião Amin (PDT)

5. Deputado Luiz Pedro (PDT)
6. Deputado Mauro Bezerra (PDT)
7. Deputado Rubem Brito (PDT)

Líder

Deputado Luiz Pedro (PDT)

Vice-Líder

Deputado Domingos Dutra (PT)

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder

Deputado João Evangelista (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Carlos Braide (PMDB)
Deputado Soliney Silva (PP)
Deputado Pavão Filho (PRONA)

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Teresa Murad (BPD) - PRESIDENTE</i>	<i>Alberto Franco (BPP)</i>
<i>Stênio Resende (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Antonio Pereira (BPP)</i>
<i>Pavão Filho (BPD)</i>	<i>José Lima (BPP)</i>
<i>Carlos Braide (BPP)</i>	<i>Rubens Pereira (BPD)</i>
<i>Mauro Bezerra (BPO)</i>	<i>Helena Barros Heluy (BPO)</i>

II - Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Rigo Teles (BPD) - PRESIDENTE</i>	<i>Antonio Pereira (BPP)</i>
<i>Paulo Neto (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Socorro Waquim (BPP)</i>
<i>Soliney Silva (BPP)</i>	<i>Maura Jorge (BPD)</i>
<i>Rubens Pereira (BPD)</i>	<i>Antônio Bacelar (BPD)</i>
<i>Rubem Brito (BPO)</i>	<i>Mauro Bezerra (BPO)</i>

III - Comissão de Agricultura, Política Agrária e Produção.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Paulo Neto (BPP) - PRESIDENTE</i>	<i>Humberto Coutinho (BPP)</i>
<i>Janice Braide (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Camilo Figueiredo (BPD)</i>
<i>Rigo Teles (BPD)</i>	<i>Socorro Waquim (BPP)</i>
<i>Manoel Ceará (BPP)</i>	<i>Pavão Filho (BPD)</i>
<i>Rubem Brito (BPO)</i>	<i>Domingos Dutra (BPO)</i>

IV - Comissão de Educação, Ciências, Tecnologia, Cultura e Desporto.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Alberto Franco (BPP) - PRESIDENTE</i>	<i>Teresa Murad (BPD)</i>
<i>Socorro Waquim (BPP) VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Carlos Braide (BPP)</i>
<i>Pavão Filho (BPD)</i>	<i>Rubens Pereira (BPD)</i>
<i>Cristina Archer (BPP)</i>	<i>José Lima (BPP)</i>
<i>Luis Pedro (BPO)</i>	<i>Julião Amin (BPO)</i>

V - Comissão de Relações do Trabalho e Administração Pública.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Luis Pedro (BPO) - PRESIDENTE</i>	<i>Carlos Braide (BPP)</i>
<i>Eligio Almeida (BPP) VICE-PRESIDENTE</i>	<i>João Evangelista (BPD)</i>
<i>Teresa Murad (BPD)</i>	<i>Maura Jorge (BPD)</i>
<i>Manoel Ceará (BPP)</i>	<i>Paulo Neto (BPP)</i>
<i>Carlos Filho (BPP)</i>	<i>Fortunato Macedo (BPO)</i>

VI - Comissão de Saúde, Seguridade e Ação Social.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
<i>Humberto Coutinho (BPP) - PRESIDENTE</i>	<i>Camilo Figueiredo (BPD)</i>
<i>Antônio Pereira (BPP) - VICE-PRESIDENTE</i>	<i>Manoel Ceará (BPD)</i>
<i>Eligio Almeida (BPP)</i>	<i>Stênio Resende (BPP)</i>
<i>João Evangelista (BPD)</i>	<i>Cristina Archer (BPP)</i>
<i>Wilson Carvalho (BPD)</i>	<i>Fortunato Macedo (BPO)</i>

VII - Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional.Titulares

Cristina Archer (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Rigo Teles (BPD)
 Antonio Bacelar (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Antonio Pereira (BPP)
 Luís Pedro (BPO)

VIII - Comissão de Defesa do Consumidor.Titulares

Maura Jorge (BPD) - PRESIDENTE
 Fortunato Macedo (BPO)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Carlos Braide (BPP)
 Teresa Murad (BPD)

Suplentes

Carlos Braide (BPP)
 Humberto Coutinho (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)
 Helena Barros Heluy (BPO)

IX - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos.Titulares

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Helena Barros Heluy (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Paulo Neto (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)

Suplentes

Janice Braide (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Elígio Almeida (BPP)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Maura Jorge (BPD)

X - Comissão de Obras, Serviços Públicos e Habitação.Titulares

Pavão Filho (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Socorro Waquim (BPP)
 Carlos Filho (BPD)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Alberto Franco (BPP)
 Rigo Teles (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Rubem Brito (BPO)

XI - Comissão de Meio Ambiente, Minas, Energia e Turismo.Titulares

Deusdedith Sampaio (BPP) - PRESIDENTE
 José Lima (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Janice Braide (BPD)
 Carlos Filho (BPP)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Paulo Neto (BPD)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Luís Pedro (BPO)

XII - Comissão de Ética.Titulares

Stênio Resende (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Wilson Carvalho (BPD)
 João Evangelista (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Alberto Franco (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Helena Barros Heluy (BPO)

XIII - Comissão de Economia, Indústria e Comércio.Titulares

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 João Evangelista (BPD)
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

Suplentes

Carlos Filho (BPD)
 Manoel Ceará (BPP)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Fortunato Macedo (BPO)

XIV - Comissão de Legislação Participativa.Titulares

Rubens Pereira (BPD) - PRESIDENTE
 Luís Pedro (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Janice Braide (BPP)

Suplentes

Elígio Almeida (BPP)
 Stênio Resende (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 07/12/2004 - 3ª FEIRA

GRANDE EXPEDIENTE

1.º ORADOR (a) - 30 minutos

DEPUTADO

TEMPO DOS BLOCOS PARLAMENTARES

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO - 10 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP - 24 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD - 26 MINUTOS

PAUTA DE PROPOSTAS PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS:**DATA: 07/12/2004 – 3ª FEIRA:****ORDINÁRIA 1ª SESSÃO:**

1. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 014/04, de autoria do Senhor Deputado César Pires, que concede o Título de Cidadão Maranhense ao Presidente da CONFEA, Wilson Lang, natural de Blumenau, Santa Catarina.

2. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 015/04, de autoria de vários Senhores Parlamentares, que cria a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher.

ORDINÁRIA 4ª E ÚLTIMA SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 147/04, de autoria do Senhor Deputado Max Barros, que considera de Utilidade Pública, o Instituto EFRAIM, com sede e foro em São Luis-MA.

SECRETARIA DA MESA DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, em 06 de dezembro de 2004.

VISTO:

Carlos Augusto Ferreira Verde
Ag. Leg. Adm. Ref. 22

Ata da Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quinta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em seis de dezembro do ano de dois mil e quatro.

Presidente deputado Carlos Alberto Milhomem.
Primeiro secretário deputado Max Barros.
Segundo secretário deputado Reginaldo Nunes.

Às dezesseis horas presentes os deputados Aderson Lago, Antonio Carlos Bacelar, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Braide, César Pires, Deusdedith Sampaio, Domingos Dutra, Elégio Almeida, Francisco Gomes, Graça Paz, Hélio Soares, Janice Braide, João Evangelista, Joaquim Nagib Haickel, Julião Amin, Luiz Pedro, Manoel Ceará, Manoel Ribeiro, Maura Jorge, Mauro Bezerra, Max Barros, Paulo Neto, Pavão Filho, Reginaldo Nunes, Rigo Teles, Rubens Pereira, Soliney Silva, Stênio Rezende, Teresa Murad e Wilson Carvalho.

Ausentes: Alberto Franco, Antonio Pereira, Camilo Figueiredo, Carlos Filho, Cristina Archer, Geovane Castro, Helena Barros Heluy, Humberto Coutinho, José Lima, Rubem Brito, Socorro Waquim e Telma Pinheiro.

I - ABERTURA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Com a palavra o senhor segundo secretário para leitura do texto bíblico e ata da sessão anterior.

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO REGINALDO NUNES – (Lê texto bíblico e lê Ata). Ata lida Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Ata lida e considerada aprovada. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário para proceder a leitura do Expediente.

II - EXPEDIENTE**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 014 / 04**

Concede o Título de Cidadão Maranhense ao Presidente do CONFEA, Wilson Lang.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Maranhense ao Presidente do CONFEA, Wilson Lang, natural de Blumenau, Santa Catarina.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 25 de Novembro de 2004.
CÉSAR PIRES - Deputado Estadual - “Incluindo o Maranhão pelo conhecimento” ·

JUSTIFICATIVA

O Sr, Wilson Lang é Presidente do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, que constitui instância de regulamentação, fiscalização e normatização do exercício profissional daquelas áreas, além de Geologia, Geografia, Meteorologia e Técnicas de Nível Médio, que hoje, congrega aproximadamente 850 (oitocentos e cinquenta) mil profissionais de todo o país, registrados nos 27 (vinte e sete) Conselhos Regionais, interagindo em conjunto com 29 (vinte e nove) Entidades Nacionais da área tecnológica.

Após a sua posse no CONFEA, houve grandes avanços na Engenharia Maranhense, o que se confirma com a realização da 61ª SOEAA – Semana Oficial da Engenharia, Arquitetura e Agronomia e do 5º CNP, no dia 30 de Novembro de 2004, na nossa cidade.

Frise-se que o Presidente estará no evento em tela, razão pela qual solicitamos, nessa oportunidade, a concessão do título de Cidadão Maranhense.

O Presidente do CONFEA goza de estima, respeito e consideração de todos os profissionais de Engenharia

Maranhense, razão, a mais, para que o mesmo receba tão honrosa homenagem.

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 015 / 04

Cria a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher.

Art. 1º – Fica criada, no âmbito da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher, constituída por 5 (cinco) membros titulares, e suplentes de igual número.

Art. 2º – Compete à Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher:

I – promover e acompanhar as atividades que visem a defesa dos direitos da mulher, a eliminação das discriminações, bem como assegurar a sua plena participação da vida sócio-econômica, política e cultural do Estado;

II – fiscalizar e acompanhar a execução de programas estaduais, objetivando defender os direitos da mulher;

III – fiscalizar a execução orçamentária estadual quanto às ações relacionadas com a política de atendimento, defesa e integração da mulher;

IV – encaminhar denúncias de violação e discriminação da mulher na sociedade às autoridades competentes no âmbito do Poder Executivo Estadual;

V – promover, em conjunto com órgãos públicos e privados, campanhas educativas e de esclarecimento dirigidas à mulher;

Art. 3º – Aplicam-se a esta Comissão, no que couber, as disposições regimentais relativas às Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão.

Art. 4º – Esta Resolução entra em vigor, na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 25 de novembro de 2004. Cristina Archer - Deputada Estadual – Helena Barros Heluy - Deputada Estadual - Graça Paz - Deputada Estadual - Teresa Murad - Deputada Estadual - Maura Jorge - Deputada Estadual - Socorro Waquim – Deputada Estadual - Janice Braide - Deputada Estadual - Telma Pinheiro - Deputada Estadual.

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa exsurge no momento em que a imprensa nacional divulga dados alarmantes de elevação dos índices de contaminação da mulher pelo vírus HIV, da AIDS. Com efeito, em todos os veículos de comunicação, nos últimos dias, foi divulgado que as mulheres já correspondem ao índice de 50% (cinquenta por cento) dos casos de AIDS no País, segundo informações do Ministério da Saúde.

Por isso, faz-se premente o fortalecimento da luta pela defesa dos direitos da mulher, tanto na sociedade, quanto em todas as esferas do Poder Público. Neste sentido, diversas são as Casas Legislativas que gozam do funcionamento de uma Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher, servindo como mais um organismo de apoio à luta contra a discriminação, à desigualdade e ao preconceito nas relações de gênero.

No Maranhão, a Assembléia Legislativa ainda não dispõe de tão importante Comissão Parlamentar, pelo que a Secretaria de Mulheres da UNALE – União Nacional dos Legislativos Estaduais oficiou a esta Casa rogando pela necessidade urgente de agilização e implantação da referida Comissão para a formalização da Comissão Representativa na Secretaria de Mulheres da UNALE.

Faz-se mister, pois, a criação efetiva da referida Comissão Parlamentar, em caráter permanente, conforme orientação da própria UNALE.

Registre-se, por oportuno, a passagem do Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, nesta data, constituindo mais um marco na luta pelo respeito aos direitos da mulher.

Pede-se, assim, o apoio dos nobres colegas parlamentares para a aprovação da presente iniciativa.

REQUERIMENTO N.º 220 / 04

Senhor Presidente

Na forma regimental requero a V. Exa. que sejam justificadas minhas faltas das sessões plenárias no período de 11 de novembro a 1º de dezembro do corrente ano, conforme atestado médico anexo.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 06 de dezembro de 2004. DEUSDETE SAMPAIO - Deputado Estadual.

DEFERIDO
EM: 06.12.04

INDICAÇÃO N.º 1033 / 04

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requero à Vossa Excelência, que após ouvida a mesa, seja encaminhado ofício à Dra. Jacy Pacheco de Sousa – Gerente Executiva do INSS em Imperatriz – Rua Simplício Moreira, 1026, naquela cidade – solicitando-lhe determinar providências que visem a implantação de um posto de atendimento do INSS, no município de **Cândido Mendes**.

Levando em consideração a posição estratégica de Cândido Mendes, que é ligada por rodovias às cidades de Godofredo Viana, Luiz Domingues, Carutapera, Junco do Maranhão, Boa Vista do Maranhão e Amapá do Maranhão, e por estradas, à cidade de Turiaçu, todas serão beneficiadas pelo atendimento centralizado do INSS, de forma a diminuir distâncias entre os municípios mencionados

Plenário “Deputado Gervásio Santos” do Palácio MANOEL BEQUIMÃO, em 29 de novembro de 2004. Maura Jorge - Deputada Estadual

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente Indicação.

INDICAÇÃO N.º 1034 / 04

Senhor Presidente,

Na forma regimental e após a manifestação da Mesa, requero a V.Exa., seja encaminhado expediente ao **Ilustríssimo Senhor RAIMUNDO MONTEIRO, Superintendente do INCRA/MA**, para que sejam tomadas medidas urgentes no sentido de agilizar o processo de desapropriação da área que compreende o **Povoado Belém**, localizado no **município de Tuntum**.

JUSTIFICATIVAS:

No **Povoado Belém**, residem e trabalham cerca de **307 famílias** de lavradores. A comunidade existe desde 1901, tendo sido fundada pelo Senhor Cândido Timóteo. Pelo menos 03 gerações nasceram e cresceram nesta área desde então.

Há aproximadamente 15 anos, estabeleceu-se nesta região, o Senhor Fernando Lisboa, fazendeiro pernambucano, que iniciou um processo de aquisição de áreas de pequenos agricultores e terras públicas, muitas delas, com documentos de procedência duvidosa. Segundo o próprio INCRA, o senhor Fernando Lisboa é detentor de mais de **3.000 hectares** de terra na região em questão, o que gera uma situação insustentável para os moradores e trabalhadores do Povoado Belém, que permanecem “ilhados”, sem ter de onde tirar o sustento, pois o direito de cultivar a terra lhes foi negado. Até as nascentes dos mananciais (brejos), que abasteciam vários povoados do referido município, foram cercadas, impedindo assim, o acesso por parte das famílias que delas dependem para sobreviver.

Assim sendo, é imprescindível a adoção das medidas requeridas, para que se faça justiça e se garanta a sobrevivência das **307 famílias** do **Povoado Belém**, pois, pelo que foi exposto, são legítimas as suas reivindicações.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 02 de dezembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente Indicação.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO MAX BARROS - Expediente lido senhor presidente.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Expediente lido à publicação.

III - PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Não há orador inscrito.

IV - ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Não há número para deliberar.

V - GRANDE EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado Aderson Lago.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO (sem revisão do orador) – Senhor presidente, senhoras deputadas, senhores deputados. Há dois anos atrás um grupo de deputados se reuniu

e decidiu que lutaria para mudar as práticas e os costumes desta Casa. Elaboramos uma relação de objetivos, de metas e tivemos sucesso. Vencemos as eleições. Mas havia uma coisa que unia a nós mais do que tudo aquilo que nos propúnhamos, que era a independência e a liberdade desta Casa. Compromissos, os mais diversos, foram assumidos. Primeiro deles, acabar com a reeleição, e foi exatamente a primeira coisa que nós fizemos. Ao longo dos quase dois anos de mandato desta Mesa Diretora presidida pelo Deputado Milhomem, não foram poucos os que aqui passaram nesta tribuna e mesmo fora dela os meios de comunicação teceram loas, registraram elogios e aplausos à administração que está se findando. E num determinado momento alguns companheiros entenderam que poderiam ressuscitar a reeleição. E desde o primeiro momento quando muitos diziam que a posição em que o Deputado Aderson Lago, que é amigo pessoal do Deputado Milhomem, e que sempre elogiou o seu comportamento no exercício da presidência desta Casa, votaria a favor da reeleição, e eu sempre disse que tinha tomado uma posição e manteria minha coerência. Lamentava até que o Deputado Milhomem não continuasse, torcia até para que a reeleição passasse, embora fosse contra aquilo que eu pensava, mas eu imaginava para o momento em que vive esta Casa, talvez fosse melhor que isto acontecesse. Mas jamais mudaria o meu voto, a minha coerência, a minha palavra, ela tinha que ser mantida. E foi mantida. Aliás, não precisou nem ser testada. Eu até me considero um mau político para aqueles que entendem que o bom político, o político convencional é aquele que não sustenta em pé o que diz sentado. Ou aquele que simula e dissimula, aquele que é escorregadio, aquele que ninguém consegue saber que posição ele toma, que posição vai tomar, que comportamento terá amanhã, se diferente ou igual ao comportamento de hoje. Eu tenho, ao longo de quatorze anos nesta Casa, sido muito previsível. Sempre sabem de que lado estou e que posição eu tomo. Ninguém, até hoje, em nenhum assunto, seja eleição da Mesa, seja um voto por mais insignificante que seja, em um projeto de lei ordinária de um deputado ou até vindo do Executivo, todos sabem a posição que o Deputado Aderson Lago tem. Surpresa seria dizer, “ninguém sabe o que o Aderson está pensando”. Graças a Deus eu consigo, com isso, dormir tranqüilo. Se é uma coisa que nunca tive na vida, e eu sempre digo isso, são duas: insônia e fastio. Portanto, com isso quero dizer, que ao longo de toda minha vida parlamentar tenho tido comportamento previsível, coerente, sem tergiversar. Sou daqueles que quando dá a palavra ninguém precisa voltar para confirmar. Sei que aqui também há muitos assim, infelizmente não são todos. Os compromissos que assumimos estão aí, alguns deles já cumpridos: novo Código de Ética, o novo Regimento da Casa, um concurso público que foi realizado ontem, o Diário da Assembléia na Internet com os discursos que nós fazemos aqui na íntegra, sem censura, o novo prédio da Assembléia sendo construído, mas nada disso valeria absolutamente nada, se não tivéssemos tido, ao longo desses dois anos, o gosto, o sabor de sermos um Poder independente, um Poder livre. É verdade que o presidente e toda a Mesa Diretora são aliados do sistema. Não interessa aqui se Roseana, se José Reinaldo, se Sarney, mas todos que foram eleitos eram, quando eleitos, aliados ao sistema. Mas nem assim aqui foi tolhido o exercício do mandato de qualquer de nós deputados da oposição. Há um episódio, e eu vou dizer apenas nas entrelinhas, que o governador e talvez até outras pessoas do sistema,

tenham tentado se aproveitar de um momento para sugerir a cassação de um deputado de oposição. Isto sequer foi levado em consideração. Ora, eu acho que o momento de liberdade que se vive, que permitiu à oposição sonhar em presidir esta Casa. Nós éramos oito, éramos oito na oposição, e eu tenho certeza, e isto já ocorreu na eleição passada, não teríamos aqui Deputada Graça Paz, a pressão, e V.Exa não era deputada mas estava aqui ao lado do seu marido, Deputado Clodomir Paz, a pressão do mesmo Governador José Reinaldo veio aqui e sentou praça nesta Casa de duas da tarde até uma da manhã até que consegui dobrar um deputado e derrotar o marido de V.Exa, o Deputado Clodomir Paz. Ora, o destino é terrível, deputada. É tão terrível que V.Exa, indignada que ficou, e eu lembro quando descíamos as escadarias desta Casa, lá para o estacionamento, a indignação de V.Exa. E V.Exa me disse: “Tomaram a eleição do meu marido”. E é verdade, tomaram mesmo. E quem estava comandando aqui é o mesmo José Reinaldo. O mesmo José Reinaldo, deputada, que hoje quer tomar a nossa liberdade. Liberdade que não se recupera, liberdade que se conquista, nós conquistamos e se a perdermos com certeza não vamos recuperá-la. E estranhou-me a notícia Deputada Graça Paz e Deputado Julião Amin... V.Exas. bem que poderiam votar com qualquer candidato. Qualquer um desta Casa tem legitimidade e merece o voto de V.Exas: pelas qualidades, pelo programa, pelo projeto, pelo poder de convencimento eu aceito. Aceito que isto seja possível. Eu e o Deputado Julião já votamos aqui em várias eleições e sempre buscamos o entendimento com aquele candidato no qual nós votamos, ou desejávamos votar. Fizemos nossa escolha, assumimos nosso compromisso com o candidato e honramos nosso compromisso com o voto. Mas entranhou-me, entristeceu-me que a imprensa noticiou, e depois foi confirmado, que V.Exa e o Deputado Julião foram assumir um compromisso de voto, não com o Deputado João Evangelista, não com o Deputado Rubens Pereira ou outro pretense candidato, não com o Deputado Soliney, não com o Deputado Manoel Ribeiro, mas com o Governador José Reinaldo. Nós da oposição nunca fizemos isso. Os nossos compromissos sempre foram assumidos diretamente com o candidato. Estranhou-me e eu perguntava ao Deputado Julião: Deputado Julião, V.Exa. e a Deputada Graça vão de agora em diante apoiar o Governo José Reinaldo? O Deputado Julião disse que não. O apoio é para o candidato do Governador José Reinaldo e eu acho que aqui é exatamente onde V.Exas. trilham um caminho equivocado. Quem é o candidato na realidade, não é bem um dos deputados que estão aí, mas o próprio Governador José Reynaldo. Qualquer um deste grupo não passará pelo que disse o governador ao presidente da Casa. Está registrado no Jornal Diário da Manhã de ontem. Será um mero laranja. Porque ele diz que teria que escolher um candidato a ele ligado umbilicalmente. Um candidato que fosse o candidato do governo, um candidato que estivesse à sua disposição para fazer o que era de interesse do Executivo. A oposição? Não. Nenhum de nós serve para ser presidente desta Casa. Foi o que disse o Governador José Reinaldo. Portanto, a oposição, e disse bem uma vez o Deputado Mauro Bezerra, ela não pode ser eternamente linha auxiliar e é isso que estão fazendo com V.Exas, com V.Exas e com o Deputado Julião.

A SENHORA DEPUTADA GRAÇA PAZ – V. Exa. me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Concedo o aparte Deputada Graça.

A SENHORA DEPUTADA GRAÇA PAZ (aparte) - Deputado, eu louvo a forma educada, polida com que V.Exa. se preocupa nesta tribuna, mas quero apenas lembrar a V.Exa. que na época que o Deputado Clodomir Paz disputou a presidência desta Casa, o atual governador era vice-governador.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – É verdade.

A SENHORA DEPUTADA GRAÇA PAZ (aparte) – E V.Exa. falou uma verdade, eu sei, todos nós sabemos que ele ficou na sala do outro candidato que era o Deputado Manoel Ribeiro e de lá recebeu o comando vindo de Brasília para comandar aquela eleição aqui nesta Casa. Então não tenho nenhuma mágoa do hoje Governador José Reinaldo a respeito disso. Ele estava cumprindo uma missão, ele estava sendo comandado pelo grupo da então Governadora Roseana Sarney, o Senador José Sarney que naquele dia estava assumindo a Presidência do Senado, o já falecido Alexandre Costa e todo esse grupo que sempre quis comandar o Maranhão e que sempre comandou o Maranhão. O então vice-governador estava apenas cumprindo uma missão. E hoje Deputado Aderson Lago, não quero dizer que estou me vingando, eu poderia até dizer que seria o troco que poderia estar dando neste momento, lembrando daquela época, mas não é bem isso. Nós tivemos a orientação do nosso Partido na pessoa do nosso comandante Doutor Jackson Lago para seguir esse caminho. No início foi falado, e foi falado entre nós que sairia um candidato do nosso grupo e eu falei que a gente tinha que viabilizar esse candidato, isso era consenso entre a gente, mas depois que eu fiquei sabendo que dentro do nosso grupo estava havendo conversações, que deputados do próprio grupo almoçando com lideranças do governo, aí eu fui para essa tribuna dizer que realmente havia um candidato da oposição sem o meu conhecimento. Eu digo sem o meu conhecimento porque haviam deputados aqui da oposição almoçando com lideranças do governo e que não era esse o consenso entre a gente. Então tomamos essa posição, tanto eu quanto o Deputado Julião, porque isso não é contra nenhum deputado aqui, principalmente do nosso grupo de oposição, e de nenhum outro deputado, mas é uma contribuição que achamos que estamos dando para a grande mudança que este Maranhão tanto quer e tanto precisa.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO - Deputada Graça Paz, eu lamento em ter que dizer que V.Exa. está gravemente equivocada. Realmente, vejam só, o quem pode V.Exa esperar de um governador que exige dos seus aliados prova de lealdade, prova de fidelidade e manda, exige, como foi feito com o Deputado João Evangelista, que assinasse um artigo e publicasse no jornal, para mostrar que é fiel, que é leal. Onde nós estamos? Pelo amor de Deus. Eu disse isso ao Deputado João Evangelista, lamento profundamente que V.Exa. tenha se submetido a isso. Não é o mesmo João Evangelista que lutou conosco contra José Reinaldo, contra Roseana na eleição passada.

O SENHOR DEPUTADO JOÃO EVANGELISTA- V.Exa. está defendendo Jorge Murad?

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO- Não, deputado eu não sou defensor de Jorge, V.Exa. é que esqueceu os nossos princípios. É bem diferente. Eu acho que uma Presidência da Assembléia, não vale a dignidade de um deputado, V.Exa. se for recorrer à literatura, isso foi dito uma vez por Djalma Maranhão no senado, citando Calderon de La Barca, um grande dramaturgo espanhol, que contava num drama a história de um nobre espanhol que tivera sua filha violentada por outro nobre e o castigo era a forca, e quando ele estava já para enforcar aquele que havia violentado a sua filha, chegou um emissário do rei, pedindo a ele que perdoasse, que não fizesse aquela execução em nome do rei, e a resposta que ele deu ao emissário do rei foi a seguinte: *ao meu rei meus tesouros, meus bens, minhas terras e até minha vida, mas a minha honra jamais. A honra é patrimônio da alma e a alma só a Deus pertence.* Então não vale a pena, não há cargo de Presidente da Assembléia que me faça esquecer a minha honra, essa está acima de tudo. Eu digo Deputado João Evangelista a V.Exa, eu jamais aceitaria assinar ou deixar publicar sem o desmentido um artigo contra quem quer que seja, que não fosse da minha lavra e do meu pensamento.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA- Deputado, me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO - Pois não, Deputado Dutra.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA (aparte)- Deputado Aderson, muito obrigado pelo aparte e parabenizá-lo pela serenidade do pronunciamento. E espero que este pronunciamento faça com que todos nós reflitamos sobre a responsabilidade que nós temos, não apenas diante desta Casa, mas diante do povo do Maranhão. Nós temos que colocar na nossa cabeça que o Legislativo, principalmente no Maranhão, tem que ser visto como Poder, porque a sensação que a gente tem é que tem o Poder Executivo que faz, que executa porque tem recursos para fazer, ocupa seu espaço, não abre mão das suas prerrogativas. Nós temos um Poder Judiciário que julga, que está presente em quase todos os municípios e que não abre mão de suas prerrogativas. Mas, a sensação que eu tenho mesmo com as melhoras, é que aqui ninguém assume que aqui também é um Poder, e é o mais importante, o mais representativo. Eu espero que o pronunciamento de V. Exa. ajude nesse sentido. E acho que há dois equívocos: um equívoco do governador José Reinaldo, que faz alguns gestos políticos importantes, que já fiz esse registro, que quer fazer mudanças no Maranhão, que tem dito que vai ser o último governador de um Estado pobre, que tem dito que 2005 é o ano da libertação do Maranhão. Que tem dito que o seu sucessor não vai ter compromisso com ninguém ligado ao passado, mas ao mesmo tempo quer um Presidente da Assembléia que seja a cara dele. É uma contradição. Contradição e equívoco também do parlamentar que ajudou a chegar nesse patamar de avanço e ao invés de fechar esta Casa aqui e fazer um grande debate entre os 42, prefere ir ao Palácio do Governo pedir o apoio do governador. Eu acho que é um equívoco de quem quer ser presidente, que ao invés de conversar com a Casa tenta ter uma atenção só do Poder Executivo, como é o equívoco do Poder Executivo em querer ter um parlamentar com a sua cara. Eu ainda estou

entendendo, porque não estava aqui quando a Deputada Graça e o Deputado Julião foram ao Palácio, mas pelo o que li nos jornais, eu entendo que é possível a gente se recompor. Primeiro, nós fizemos um acordo de que se o candidato da oposição... Eu retirei o meu nome, Rubens Brito retirou o nome dele, ficou o nome de V. Exa. e do Deputado Mauro Bezerra para se viabilizar, e lá no grupo houve uma proposta para que se tentasse viabilizar junto aos deputados que estão mais afinados com o governador, e foi o consenso de que lá não havia como haver espaço para discussão. Então, nós estamos tentando viabilizar os dois nomes, eu retirei o meu em prol do Deputado Mauro e de V. Exa.. Portanto, nós acertamos que se esse nome não se viabilizar, a gente libera o deputado para cada um ir para seu canto. Portanto, o prazo ainda existe. E a outra coisa séria, é que na medida que dois deputados do PDT forem para o Bloco do Governo, isso acaba o Bloco de Oposição e isso não é bom nem para Assembléia, nem para o Poder Executivo e nem para ninguém. E por último, os jornais divulgaram ontem que o governador teria dito que para Presidente da Assembléia nem um dos oito deputados de oposição serve, porque se o Deputado Julião Amin, se a Deputada Graça Paz, que eu considero da oposição, forem candidatos do governador José Reinaldo, eu acho que tanto V.Exa. como o Deputado Mauro Bezerra tiram o nome, porque nós acertamos que o nome deve ser da oposição. Se o Deputado Julião Amin for o candidato do governador José Reinaldo, eu votarei no Julião Amin.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Eu também voto.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Se for a Deputada Graça Paz, eu também voto. Então, eu fico assim perplexo. E ainda acho com o meu espírito de conciliador, deixei Bin Laden de lado, eu espero que a Deputada Graça Paz e o Deputado Julião... que a gente possa recompor, porque eu acho que é fundamental que nós, os oito, a gente se mantenha unido. O Timotéo lá do Saco das Almas, que o Deputado Aderson pensou que era o Aguinaldo, quero esclarecer que Timotéo foi um membro quilombola lá de onde eu nasci e que ajudou muito na luta dos negros, não é o Timóteo que o Deputado Aderson Lago com os seus gracejos, nem sempre oportunos, fez naquele momento. Eu queria fazer esse registro, e fazer esse apelo ao Deputado Julião e a Deputada Graça que recomponha com a gente. Os prazos ainda estão em dia. E digo aqui, se a Deputada Graça ou o Deputado Julião for o candidato do governador, for o candidato escolhido, apoiado, porque está dentro da nossa lógica de oposição. Obrigado pelo aparte.

O SENHOR DEPUTADO JOAQUIM HAICHEL – Deputado, conceda-me um aparte?

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO- Pois não, deputado.

O SENHOR DEPUTADO JOAQUIM HAICHEL- (aparte) Deputado Aderson, eu não poderia perder a oportunidade de, daqui há algumas décadas, depois que as taquígrafas e o serviço de som transpusessem o discurso de V.Exa. para a história dessa Casa, eu não poderia perder a oportunidade de quem estivesse pesquisando visse, que eu estava presente nesta sessão, nesse

dia quando V.Exa. faz talvez um discurso mais brilhante já proferido nesta Casa. Eu queria discordar em primeiro lugar, da Deputada Graça Paz. A Deputada Graça Paz, com o argumento dela, ao invés de rebater o que V.Exa. diz, ela corrobora com tudo que V.Exa. diz. A Deputada Graça Paz, apoia o candidato do governador não porque ele fosse um revide à governadora que então derrotou o seu marido, mas porque ele é o governador e é contra isso que nós estamos lutando, da mesma forma que o Deputado Dutra não foi muito claro em sua colocação, e depois o Deputado Mauro Bezerra o corrigiu. Eu também voto no candidato da oposição se for um candidato desta Casa, porque se for um candidato do governador José Reinaldo, não voto não, porque o que a gente fez aqui nesta Casa foi o que V.Exa. disse, nós conseguimos transformar esta Casa, uma mera assessoria do Executivo, num embrião de Poder Legislativo. E é isso Deputado Dutra, que eu entendi depois o que V.Exa. disse, se o Deputado Julião ou a Deputada Graça forem candidatos a presidência da Assembléia e nós tenhamos condições de eleger qualquer um dos dois, tenho certeza que todos os deputados que zelam pelo bem deste Poder, votariam em qualquer um dos oito deputados da oposição. Então dito isso, gostaria de concordar e dizer a V.Exa. que faço minha a todas as suas palavras e estou muito orgulhoso de ser seu colega.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Muito obrigado deputado. Eu vou concluir.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE – Deputado Aderson, conceda-me um aparte?.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Pois não, Deputado Braide.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS BRAIDE (aparte)- Eu estava aqui Deputado Aderson, pensando em apartear-lo e o que dizer no meu aparte. Mas, o pronunciamento de V.Exa. foi tão perfeito que nada tenho a acrescentar. Apenas dizer que a Deputada Graça Paz, que iniciou o seu mandato com tanto brilhantismo nesta Casa, o Deputado Julião que tem uma história de vida política, pública e irretocável. Amanhã a história pode fazer com que estas biografias sejam manchadas. Portanto, só quero parabenizar V. Exa e dizer que V. Exa foi perfeito.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Agradeço Deputado Braide. Mas, quero continuar para dizer Deputada Graça, e dizia a V.Exa e ao Deputado Julião, talvez até por uma questão de obediência partidária incorre em grave equívoco e V. Exa, diz, faz sempre questão de dizer, que gente do governo, gente do sistema, há uma aversão natural de V.Exa. pelo que passou, pelo que sofreu, ao sistema que aí está e V.Exa. quando fala, fala como se fosse derrotá-lo, como se estivesse ajudando a derrotar. Não é isso? Foi assim que eu entendi. Será através do governador José Reinaldo, que V.Exa. vai ajudar a modificar o Maranhão. Como ter essa esperança? Ledo engano de V.Exa. Deputada Graça, e vou explicar como é tão fácil e para mim tão claro, tão cristalino, eu já disse aqui nesta tribuna que daria um prêmio a qualquer pessoa que me trouxesse uma declaração sequer, uma que fosse, por menor, por mais monossilábica que fosse, do senador José Sarney contra o governador José Reinaldo, isso não existe. Uma qualquer do senador José Sarney

em defesa da sua filha a senadora Roseana Sarney, também não existe. Portanto deputada, eu tenho certeza de uma coisa, não foi o Dr. Sarney que iniciou esta briga entre José Reinaldo e Roseana, a briga começou entre a primeira dama e a senadora Roseana, que naturalmente foi abraçada pelo governador pelo amor, pelo carinho que tem pela sua mulher, naturalmente ele abraçou esta briga. E o Dr. Sarney onde fica nisso? Todos nós conhecemos o enxadrista político, a raposa felpuda que é o senador José Sarney, e é o momento que ele tem, sem sujar as mãos, de reabilitar o filho de quem ele tirou todas as esperanças de ser governador deste Estado em 90, quando o substituiu pelo senador Edson Lobão. E aproveitar a briga de José Reinaldo com Roseana, para tranquilamente, diz o Deputado Mauro Bezerra, muito mais que isso deputado, é fazer do Deputado Sarney Filho governador do Maranhão. É a vez e dele e o senador deve ter dito a filha, é a vez do seu irmão e ela mais voluntariosa, é quem tem os votos, não aceita. Mas o sistema nunca disputou uma eleição sem ter aqueles dois leões do lado, e é por isso que o governador José Reinaldo luta para fazer o Presidente da Assembléia, porque ele imagina que ele ainda pode ser candidato a senador, e sua mulher candidata a deputada federal e o deputado Sarney Filho governador do Estado. Quanta contradição Deputada, tudo isso ajudado por V.Exa. e pelo Deputado Julião Amin, inocentemente, diga-se de passagem. Meu querido primo, o ex-prefeito Jackson Lago, e V. Exa disse que foram as lideranças do partido, ele naturalmente, e o prefeito Tadeu Palácio que foi quem os levou ao Palácio dos Leões, laboraram também em equívoco, em erro. O Dr. Jackson esperou em 2002 ser o candidato da senadora Roseana Sarney ao governo do Estado, e deu no que deu. Sonha ele mais uma vez, em ser o candidato do governador José Reinaldo. Lamentavelmente também equivocados. Então Deputada Graça, não se deixe usar, não se deixe utilizar, abra os olhos, V.Exa. e o Deputado Julião Amin. Eu sei que ambos estão embuídos de boa fé. Eu conheço o Deputado Julião Amin, não é de hoje, sei que ele é um homem de partido, conheço V.Exa. há longos anos. Sofremos aqui neste plenário, V.Exa. sabe disso, sabe da minha participação e me dê esse crédito, me ouça, reflita, recue, não cometa esse engano, não se deixe levar pelo canto da sereia. Eu disse que liberdade não se recupera, se conquista. Nós conquistamos. Dizia o grande presidente americano, Thomas Jefferson: *que a árvore da liberdade deve ser regada de quando em quando com o sangue dos patriotas e dos tiranos*. Eu espero que V. Exa. nos ajude a regar essa árvore não com o sangue dos patriotas, mas com o sangue dos tiranos. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM- Tempo dos Blocos Parlamentares. BPP. PPD. BPO. Com a palavra e Deputado Julião Amin, por dez minutos.

O SENHOR DEPUTADO JULIÃO AMIN (sem revisão do orador)- Senhor presidente, senhores e senhoras deputadas. Eu quero parabenizar o Deputado Aderson, pela brilhante defesa que ele faz aqui de uma posição que ele defende, e que eu entendo que é equivocada, que lamentavelmente ele com toda a inteligência que tem, mas que está sendo realmente levado pelo canto da sereia. E como ele disse, todos os momentos que houve disputa de eleição nessa Casa nós estivemos juntos, em todos os momentos, discutíamos, às vezes encontrávamos

caminhos, mas em nenhum momento deixamos de estar juntos. Como ele disse; sofrendo aqui dentro desta Casa, enfrentando toda a espécie de dificuldades para ver se a gente conseguia através da eleição nesta Casa, construir uma alternância de poder para o Maranhão. Talvez esse momento nós estejamos separados e parece-me, eu não me recordo muito bem, quando da votação do processo de reeleição para Presidente desta Casa. Eu votei contra, votei contra e tanto eu como Deputado Aderson Lago éramos muito próximos do Deputado Manoel Ribeiro, nós já éramos enganados naquela época pelo colega Deputado Manoel Ribeiro, que eu e Aderson dizíamos assim: olha, o Manoel Ribeiro pode dar o golpe amanhã na Roseana, talvez ele consiga dar o golpe amanhã na Roseana. E nós esperávamos isso, votamos no Deputado Manoel Ribeiro nesse sonho que ele pudesse amanhã dar o golpe na Roseana, no grupo Sarney. Mas nada disso aconteceu Deputado Aderson Lago, nada disso aconteceu, mas nós inocentemente estamos sendo enganados esse tempo todo. Quando houve a disputa para escolher o candidato a Presidência desta Casa, eu e o Deputado Aderson Lago todo tempo juntos, ajudamos a construir o grupo para mudarmos esse processo e vencermos a eleição, e vencemos com Milhomem. Eu me lembro que o Deputado Aderson Lago ligou quase uma hora da manhã para mim e disse: Julião, parece que o candidato de consenso do Palácio dos Leões, é o Deputado Milhomem. E esse é o melhor para nós. Tem dificuldade? Eu disse: não, eu até conversei já com o nosso partido e não tem dificuldade em votar com Milhomem. E votamos no Milhomem, todos os deputados votaram em nome do princípio da mudança. E o Deputado Milhomem, era quem mais agredia nós da oposição, do PDT durante o período eleitoral, apesar de se divulgar que Dr. Jackson é um homem rancoroso, mas em nenhum momento ele fez qualquer obstáculo ao nome do Deputado Milhomem. E de pronto nós votamos no Deputado Milhomem. E o Deputado Milhomem nos surpreendeu, foi brilhante nesta Casa, em nenhum momento nós desconhecemos isto. Dirigiu esta Casa com competência, soube administrar os conflitos existentes aqui dentro. E eu disse para ele; se passar a reeleição Deputado Milhomem, eu voto senhor, gostaria de votar, isto no meu partido, acho que a primeira pessoa a dizer no meu partido fui eu. Por quê? Porque eu acho que realmente ele conduziu, acima até do esperado desta Casa, para os deputados realmente, foi uma pessoa que soube conduzir com harmonia esses conflitos nesta Casa. E por isso Deputado Milhomem, se passasse a reeleição estaria votando na sua candidatura a Presidente desta Casa. Com relação as eleições atuais, eu queria dizer que nós tivemos em diversas oportunidades reunidos, os oito deputados da oposição e na primeira reunião eu disse: não acho interessante que saia daqui o nome do candidato a presidente ou que nós apontemos que vamos ter um candidato a presidente, estrategicamente não é bom, vamos construir um grupo para poder ganhar a eleição, vamos puxar o máximo de deputados, inclusive conversei um dia com o Deputado Joaquim Haickel, e dizia; vamos tentar fazer reuniões como fazíamos anteriormente e convidar todo mundo para ver se a gente consegue tirar um nome aqui que consiga dar continuidade a administração do Milhomem. Aí houve esse jantar, mas não conseguiu agregar o número de deputados que pudesse ganhar as eleições. Depois no gabinete do Deputado Aderson, um dia estava o Deputado Joaquim Haickel e eu perguntei na frente no Deputado Aderson

Lago; a gente consegue eleger o Deputado Aderson Lago? E ele disse assim: Julião é muito difícil eleger um candidato da oposição. Nós não podemos pensar nisso, e depois me disse aqui da tribuna, da tribuna não, aqui no plenário, Deputado Julião não dar para eleger. E a gente conversando com outros companheiros aqui da Casa, sentimos que é difícil votar em um candidato da oposição. Nós somos oito deputados, e encontrávamos essa dificuldade toda.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO - Deputado Julião, conceda-me um aparte?

O SENHOR DEPUTADO JULIÃO AMIN- Pois não, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO- (aparte) - Ainda hoje eu tento explicar a V.Exa. as palavras do Deputado Joaquim Haickel, mas V.Exa. entendeu de uma maneira e não conseguiu mais tirar isso da cabeça. O Deputado Joaquim Haickel disse a V.Exa. na minha presença, no meu gabinete, foi que: um grupo de dezesseis é maior que um grupo de oito, e naturalmente um grupo de dezesseis jamais escolheria um candidato de um grupo de oito. Só que o Deputado Joaquim Haickel, eu tentei explicar isso a V.Exa. ele chamava de dezesseis mais oito, vinte quatro, número suficiente para ganhar a eleição com sobras, não era um grupo hegemônico de dezesseis deputados, haviam cinco carimbados de uma maneira, mais cinco carimbados de outra e mais um tanto carimbado de outra maneira. Ora, nós, por incrível que pareça, dentro desse universo nós éramos maioria e se nós conseguíssemos cooptar pelo menos cinco deputados, nós teríamos a escolha garantida. Foi isso. E o compromisso, escolhido um, todos votariam como foi aqui na eleição passada, nós abrimos mão deputado, V.Exa. sabe que a oposição abriu mão até de ocupar as vagas que teria direito na Mesa, para facilitar o entendimento para ganhar as eleições. E foi assim. Eu entendo V. Exa. é um homem de partido, V. Exa. não deve nem se recriminar por ter tomado essa posição, porque V. Exa. tomou essa posição respaldado, V.Exa. não foi lá de livre e espontânea vontade, V. Exa. de qualquer maneira foi induzido e sofreu uma certa pressão. Eu sei que o caminho natural de V.Exa. mesmo que tivesse ido para lá, ia aguardar muito mais tempo até ter uma definição. Mas já que foi, eu espero que sendo um candidato da oposição, não só V.Exa. como a Deputada Graça, eu tenho certeza absoluta disso, vão honrar aquele compromisso que nós assinamos. Vão votar num candidato de oposição.

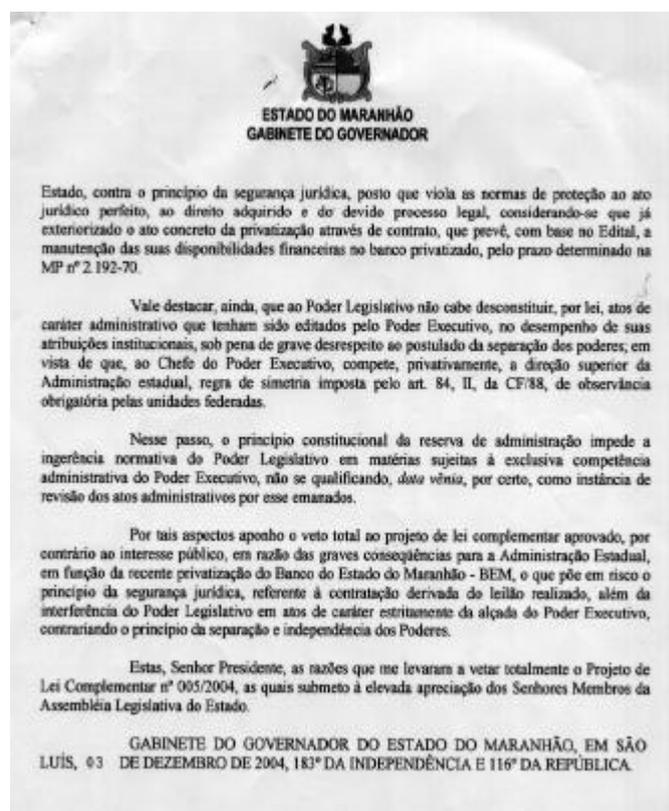
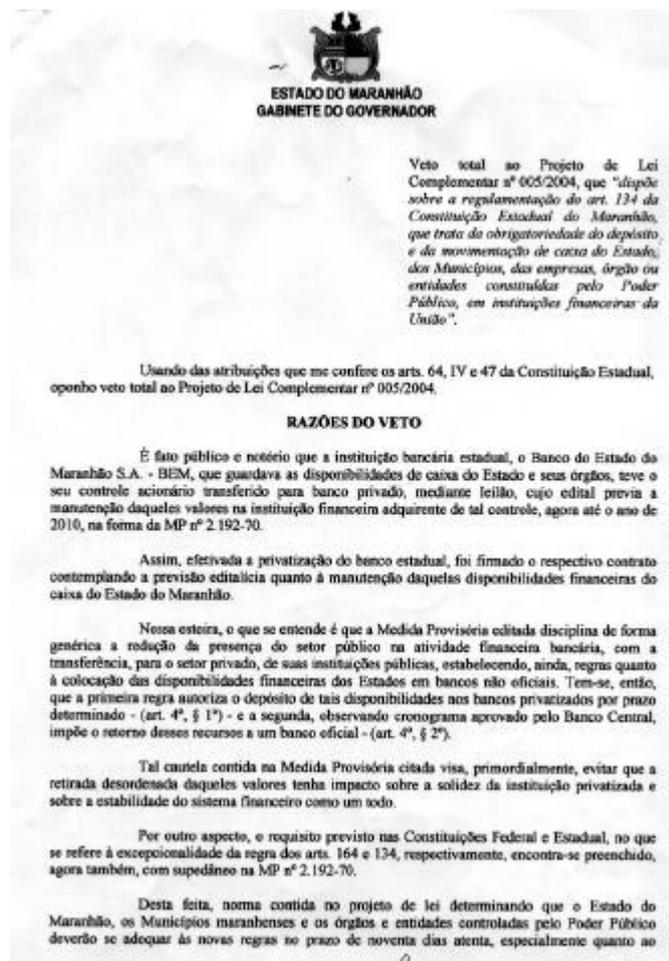
O SENHOR DEPUTADO JULIÃO AMIN- Eu agradeço Deputado Aderson. E queria colocar aqui que hoje, eu vejo muitos deputados nesta Casa conceituar o governador José Reinaldo de autoritário. Eu fui oposição, eu e o meu partido fomos oposição ao governador José Reinaldo, temos uma ação na justiça que nós brigamos com o governador José Reinaldo e com toda coligação que o apoiou. Não fomos de maneira nenhuma para palanque defender a candidatura, como também eu quando faço parte de uma coligação, eu defendo essa coligação, eu sou na verdade Deputado Aderson, muito fiel e leal ao meu partido, foi uma coisa que eu aprendi desde pequeno; ser leal as instituições que sirvo. Eu acredito que coloquei toda minha alma, o meu amor, minha coragem, minha determinação a

serviço de um ideal. Eu nunca mudei, sigo religiosamente esse caminho. Não fui eu quem brigou com a Roseana agora, quem brigou foi o governador José Reinaldo. Dizia; brigou com a Roseana, não brigou com o Sarney. Deputado, eu sempre digo na tribuna desta Casa, que o Maranhão não é livre, as nossas Instituições elas têm dono, lamentavelmente, onde nós vamos nós encontramos proprietários das nossas Instituições. Os códigos de justiça não são cumpridos, V. Exa. sabe, nós temos exemplo aqui que a justiça bota a mão em cima e diz: não julgo, porque não me interessa. E nós precisamos mudar isso no Maranhão. Vai mudar com o governador José Reinaldo? Eu acho que não, mas nós precisamos a ajudar a construir essa alternativa do Maranhão, de mudança, precisamos disso, não é fácil, eu sei que não é fácil, temos que atravessar muitas e muitas dificuldades para poder sair disso. V.Exa. disse, e eu tenho maior respeito por V.Exa.; olha, amanhã eles vão se unir. Eu não duvido, eu não duvido, mas a briga no Maranhão era para saber quem era o governador, se era a Roseana Sarney ou se Zequinha Sarney, e esta Casa está assumindo isso Deputado Aderson Lago, nós temos que procurar outro caminho para o Maranhão, que não sejam eles que são responsáveis pela tragédia com que vive o nosso Estado. Eu vou concluir, porque estou escrito no Expediente Final.

VI - EXPEDIENTE FINAL

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Com a palavra o senhor Deputado Domingos Dutra.

O SENHOR PRESIDENTE CARLOS ALBERTO MILHOMEM – Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a sessão.





ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Rua do Egito, n.º 144, Centro - Fone: 214-5885 - FAX: (098) 222-6253
CEP.: 65010-908 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: secom@al.ma.gov.br

CARLOS ALBERTO MILHOMEM
Presidente

JACIR DA SILVA MORAES
Secretário de Comunicação

HORÁRIO PARA ATENDIMENTO MÉDICO

MÉDICOS

Nome	Especialidade	Dia da Semana	Horário
Jorge Cateb (Coordenador)	Ginecologia/Clinica	Diariamente	08:30 às 13:00 horas
Célia Furtado Ribeiro	Clinica Médica	Segunda-Feira	15:00 às 18:00 horas
Gilma Abreu Costa Pereira	Pediatria	Segunda-Feira	15:00 às 17:00 horas
Maria do Carmo Chagas	Ginecologia/Clinica	Segunda-Feira	13:00 às 15:00 horas
Rivo Sérgio de Brito (Chefe)	Clinica Médica	Terça-Feira	08:30 às 12:00 horas
Ibraim Almeida	Pneumologia	Quarta-Feira	10:00 às 13:00 horas
Maria do Carmo Chagas	Ginecologia/Clinica	Quarta-Feira	08:00 às 10:00 horas
Gilma Abreu Costa Pereira	Pediatria	Quinta-Feira	09:00 às 12:00 horas
Rubens Rotondo Júnior	Ortopedista/Acupuntura	Quinta-Feira	15:00 às 18:00 horas
Izaías Amaral	Clinica Médica	Quinta-Feira	08:30 às 12:00 horas
Rubens Rotondo Júnior	Ortopedista/Acupuntura	Sexta-Feira	15:00 às 18:00 horas
Maria da Graça Anchieta	Ginecologia	Sexta-Feira	09:00 às 12:00 horas

DENTISTAS

Nome	Especialidade	Dia da Semana	Horário
Maurício Manso Correia	Dentista	Segunda-Feira	14:00 às 18:00 horas
Maria Irani de Jesus Santos	Dentista	Terça-Feira	08:00 às 13:00 horas
Jeane Carneiro Leda	Dentista	Terça-Feira	14:00 às 17:00 horas
Maria Edla C. P. Araújo	Dentista	Quarta-Feira	08:00 às 10:00 horas
Enedina Linhares Sales	Dentista	Quarta-Feira	10:00 às 13:00 horas
Jeane Carneiro Leda	Dentista	Quarta-Feira	14:00 às 17:00 horas
Roseane Pessoa Lima	Dentista	Quinta-Feira	08:00 às 13:00 horas
Marília Barros Muniz	Dentista	Quinta-Feira	14:00 às 17:00 horas
Nemézio de Sá Sousa (Chefe)	Dentista	Sexta-Feira	08:00 às 13:00 horas